

Maria Alberta Rovisco Garcia Menéres de Melo e Castro (Vila

Nova de Gaia, 25 de Agosto de 1930) foi professora, tradutora, jornalista, poetisa e escritora de livros infanto-juvenis.

Formou-se em Ciências Histórico-Filosóficas. A sua primeira obra data de 1952 e intitula-se Intervalo, tendo sido premiada, em 1960, com o seu livro Água-Memória, no Concurso Internacional de Poesia Giacomo Leopardi.

De 1965 a 1973 foi professora do Ensino Técnico, Preparatório e Secundário nas disciplinas de Língua Portuguesa e História.

Colaborou com vários jornais e revistas literárias - Diário de Notícias, Tábula Redonda, Cadernos do Meio Dia e Diário Popular. Neste último foi responsável pela secção de iniciação à literatura.

De 1974 a 1986, dirigiu o Departamento de Programas Infantis e Juvenis da Rádio Televisão Portuguesa (RTP). Em colaboração com Ernesto de Melo e Castro, organizou, em 1979, uma Antologia da Novíssima Poesia Portuguesa.

Em 1986, recebeu o Grande Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura para Crianças, "pelo conjunto da sua obra literária e pela manutenção de um alto nível de qualidade".

A sua obra infanto-juvenil inclui poesia, contos, BD, teatro, novelas e a adaptação de clássicos da literatura.

Entre 1990 e 1993 dirigiu a revista Pais. Entretanto, na Provedoria da Justiça, foi-lhe dada a responsabilidade Provedora de Justiça de Crianças.

Trabalhou com outros autores literários ligados à literatura infanto-juvenil, como António Torrado, Carlos Correia e Natércia Rocha.

É mãe da cantora Eugénia Melo e Castro.

